Minha Dona...

De cara! Enfeitiçou-me.

Morena, seios fartos, olhos de amêndoas,

Rosto de traços fortes, arredondado, cabelos lisos escorridos pelos ombros.

Serena, sentou-se ao meu lado, cruzando as pernas em movimentos graciosos,

Que deixaram ligeiramente à mostra a cor da minúscula calcinha.

Estrupício de mulher!

Estonteante e lânguida aquietou-se,

Deixando espraiar no ambiente seu perfume suave.

A cada movimento deixava escapar gestos sutis de fêmea no cio.

D’um palco tosco chegava-nos os acordes da música Borbulhas de Amor.

Entre o tilintar das taças de campari, o tempo voou, levando a noite...

A música parou.

A morena sumiu.

Da Dona da boca bonita que a noite inteira eu beijei, restam apenas marcas de batom na gola da minha camisa...